



A EFICÁCIA DA TAFENOQUINA NO TRATAMENTO DA MALÁRIA POR PLASMODIUM VIVAX: UMA REVISÃO DE LITERATURA DOS DESENVOLVIMENTOS RECENTES

LARA DE ALBUQUERQUE SOBREIRA; KATHERINNE ALBUQUERQUE LIMA DE SOUZA

Introdução: No Brasil, a maioria dos casos de malária, doença que tem como agente etiológico o Plasmodium spp., se concentram na região amazônica e 80% dos casos de malária são causados por P. vivax, que é caracterizado por casos de relapso devido á hipnozoítos, sua forma dormente. A Cura radical, terapia que visa eliminar sua forma sanguínea e hepática, consiste em uma dose única de 300 mg de Tafenoquina juntamente a uma dose de Cloroquina por três dias. Primaquina, droga utilizada anteriormente requeria a administração de doses por dias consecutivos, o que despertou dificuldades de adesão. O ministério da Saúde em 2023 publicou uma portaria que incorpora o medicamento Tafenoquina ao SUS. **Objetivo:** Apresentar os desenvolvimentos mais recentes sobre a eficácia da utilização da Tafenoquina no tratamento e prevenção da malária por Plasmodium vivax. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica, foram utilizadas as bases de dados como: PUBMED e SCIELO, onde coletou-se estudos dos últimos três anos, através das palavras-chave nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola. **Resultados:** O maior obstáculo no tratamento da malária é a deficiência de G6PD (Glicose-6-fostato desidrogenase) condição que causa o rompimento dos glóbulos vermelhos quando em situação de estresse oxidativo. Tafenoquina e Primaquina podem causar hemólise severa, anemia, danos renais e nos piores caos a morte. No Brasil, pacientes que antes realizavam o tratamento por diversos dias, muitas vezes o abandonando agora poderão ser tratados com Tafenoquina e Cloroquina, se acima de 16 anos, e com mais de 70% de ação enzimática da G6PD. **Conclusões:** A implementação da Tafenoquina no Brasil é essencial para a eliminação da malária, sua dose única é eficiente quando administrado juntamente a 3 dias de cloroquina, em pacientes sem deficiência de G6PD, sendo necessário fazer o teste da ação enzimática como recomendado pela OMS, além de sua dose única aumentar consideravelmente a aderência ao tratamento.

Palavras-chave: **TAFENOQUINA; MALÁRIA; TRATAMENTO; BRASIL; G6PD**